

PODODERMATITE CONCOMITANTE À MICOPLASMOSE (*MYCOPLASMA SP.*) EM CANÁRIO BELGA (*SERINUS CANARIA DOMESTICA*)

Simpósio Animais Exóticos - Aves, 1ª edição, de 22/11/2022 a 24/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-007-6

DOI: 10.54265/CQRI9057

PEREIRA; Thiago Ferreira de Assis¹, OLIVEIRA; Thainá Gil Capilupi de², VIGNUDA; Bianca Oliveira³, SILVA; Samira Domett Carmo da⁴, BATH; Felipe Victório de Castro⁵

RESUMO

A pododermatite é um tipo de inflamação de pele por contato que afeta principalmente a região plantar e a pele da articulação do tarso (S.F. Bilgili, 2011). No caso de aves mantidas em cativeiro, sua ocorrência é favorecida pelo tipo de gaiola em que esses animais vivem e sua severidade implica no bem-estar do animal. Em canários belga, são raros os relatos dessa enfermidade. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de pododermatite em canário belga positivo para *Mycoplasma* sp. mantido em cativeiro. A ave, um canário belga de 8 anos de idade, chegou ao Hospital Veterinário Birds&Cia, localizado no Rio de Janeiro, apresentando lesões ulcerativas na parte plantar dos membros inferiores, principalmente da pata esquerda e suas respectivas falanges, caracterizando pododermatite, impedindo que a ave se mantivesse empoleirada e com dificuldades de se manter em estação. Concomitantemente, o paciente apresentava sinais clínicos típicos de infecção por *Mycoplasma* sp., com quadros de dispnéia, principalmente durante a contenção física. Foi recomendado a internação do animal para tratamento intensivo de ambas as alterações clínicas. O protocolo instituído consistia em um ciclo de 5 dias de Azitromicina Suspensão 600 mg, 40 mg/kg via oral, SID, Pulmotil AC 10mg/ml na água do bebedouro BID, Laserterapia (2 Joules) nas lesões ulcerativas das patas, uma vez ao dia, durante cinco dias, óleo ozonizado BID, durante cinco dias nas lesões e fluidoterapia com soro fisiológico NaCl 0,9% associado ao Mercepton SID via subcutânea para a hidratação e sondagem com Critical Care Aves Megazoo. No primeiro dia internado, o animal não se alimentou, sendo necessário a realizar a sondagem de 0,4 ml de Critical Care Aves a cada 6 horas. Com o referido tratamento, o animal apresentou melhora quanto ao apetite e já se alimentava em menos de 48 horas de internação. O quadro de pododermatite foi melhorando com o passar dos dias, a medida em que a ferida era debridada e higienizada junto a execução do tratamento com óleo ozonizado e laserterapia. Após nove dias de tratamento, o quadro respiratório e a pododermatite causado por *Mycoplasma* sp. tiveram significativas melhoras, com o desaparecimento dos sinais clínicos e o animal pode seguir tratamento em casa. O tratamento instituído se demonstrou efetivo na melhora clínica de pneumonia associado a pododermatite, indicando grande relevância, visto que existem poucos estudos e relatos na medicina veterinária quanto a pododermatite associada a alteração respiratória em passeriformes positivados para *Mycoplasma* sp. (resumo - sem apresentação)

PALAVRAS-CHAVE: canário-belga, micoplasmose, pododermatite, *Serinus canaria domestica*

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thiago.fassisp@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, thaina.capilupi@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, biancavignuda@hotmail.com

⁴ Médica Veterinária no Hospital Birds&Cia, samidomett17@gmail.com

⁵ Médico Veterinário no Hospital Birds&Cia, felipebath@hotmail.com